

15. "Pedirei conta da vida do homem ao homem e a cada um, do seu irmão"

"Não fiquem devendo nada a ninguém a não ser o amor recíproco!" Rom 13,8

Amar alguém não é algo que faço quando quero, se quero, se tenho vontade. O amor recíproco não é opcional! Não amo somente porque sou bom, pelo contrário, São Paulo diz que o AMOR É UMA "DÍVIDA".

Nós devemos o amor a cada um dos nossos irmãos, e bem sabemos o que significa "dívida".

MUITAS PESSOAS PERDEM O SONO, à noite, pensando nas dívidas, chegam até a se desesperar. O mesmo deveria acontecer no caso do amor!

Imagine se fosse assim mesmo! Se nós não dormíssemos a noite para pensar em como amar no dia seguinte, como seria diferente a nossa vida!

Precisamos ter a santa "fissura" de amar e, assim, todas as outras "fissuras" irão embora. Portanto, a Palavra de Deus nos diz claramente que, amar não é uma opção que faço quando estou bem, quando tenho vontade, ou, pior ainda, quando gosto da pessoa que tenho a minha frente, não! Amar é um DEVER, FICAMOS DEVENDO O AMOR A CADA IRMÃO QUE ENCONTRAMOS!

Isso é algo totalmente novo, que muda também a nossa visão das coisas. Não existe justificativa para não amar. Vale a pena nos perguntar: porque isso? Porque o amor é um dever, é uma dívida para com todos?

Voltamos aqui a uma frase do livro do Gênesis que muitas vezes citamos, quando Caim responde a Deus "Acaso sou eu o guarda do meu irmão?".

Depois de um pouco Deus responde: "PEDIREI CONTA DA VIDA DO HOMEM AO HOMEM E A CADA UM DO SEU IRMÃO!".

É claríssimo para a Bíblia sagrada que temos que responder a Deus por cada irmão que temos ao nosso lado, porque Deus, no último dia, irá pedir conta da vida dele a nós! Se ele vai para o inferno, Deus irá pedir conta a mim e a você!

A PERSPECTIVA É REVOLUCIONÁRIA, RADICALMENTE REVOLUCIONÁRIA!

Inverte totalmente o nosso pensamento: **o amor é um dever, uma dívida, não algo que faço quando me dá vontade.**

O motivo dessa serena radicalidade é o fato de que todos nós **FAZEMOS PARTE DE UM ÚNICO CORPO, O CORPO DE CRISTO.** Pertencemos-nos uns aos outros, da mesma forma que o braço, que pertence ao corpo todo, pertence à perna e a perna pertence ao braço, porque vivem no mesmo corpo, são o mesmo corpo.

O sangue que nos une é o AMOR, a vida que nos une é o amor. Imagine, agora, se uma célula do corpo não gostasse da outra e começasse a atacá-la! Teríamos uma doença AUTO-IMUNE, como se fala, e essas doenças são as piores.



Irmãos que não amam, interrompem o fluxo vital do sangue que deve correr no corpo de Cristo. O meu irmão TEM DIREITO AO MEU AMOR, SEM O MEU AMOR, ELE NÃO VIVE!

As raízes dos irmãos que estão ao nosso lado estão fincadas dentro do nosso coração. Os irmãos só podem receber a seiva, a linfa vital, se nós os alimentamos, mas, se nós mandamos veneno para eles, eles morrerão. Se eu for um deserto para o meu irmão, é inútil depois me queixar, se ele se tornar um cacto espinhoso para mim.

É muito simples entender, pensando no exemplo da mãe: é claríssimo que a criança depende do amor da mãe. Se uma mãe nunca abraça ou beija o seu nenê, o que será dele?

Se uma mãe nunca sorri para o seu filhinho, o que será dele?

Se uma mãe nunca fala com sua criança, o que será dela?

Bem sabemos quanto ferem as frases tipo "queria te abortar e não consegui... você foi um acidente!"

Frases iguais essa, conseguem matar qualquer pessoa!

A criança tem direito ao amor da mãe e, assim, AS PESSOAS QUE TEMOS AO NOSSO LADO, TÊM DIREITO AO NOSSO AMOR, senão morrem por dentro.

Tente escrever alguns gestos ou atitudes de amor, de carinho, de preocupação, de interesse que você pode e deve ter com os irmãos da tua fraternidade de Evangelização



PROVA N. 15

Nome inteiro (em letra de forma) de quem faz a prova: _____

Frat. _____ Data da prova _____ Assinatura: _____